



ISSN 2594-6145

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS TANATOSCÓPICAS DOS ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO EM CUIABÁ NO ANO DE 2015 E 2016

Camyla Lemos Budib, Klesia Adaynny Rodrigues, Liliane Maia de Ázara Araújo, Maria Eduarda Marcondes Coutinho, Rafaella Kumazawa Moraes, Roberta Souza Polesso, Paulo Luiz Batista Nogueira, Ageo Mario Cândido da Silva

RESUMO

Identificar os diferentes fatores que culminaram no óbito do trabalhador, levantando um perfil ao considerar as características das vítimas e analisar os indivíduos sob maior risco ocupacional baseado nos registros de óbitos por acidentes de trabalho disponíveis no Instituto Médico Legal Metropolitano em Cuiabá entre 2015 e 2016. Os resultados foram obtidos por meio de avaliação de 175 prontuários referentes aos óbitos por acidentes de trabalho. A ocorrência dos óbitos foi maior no mês de Fevereiro em 1º lugar com total de 11,43% dos óbitos; seguido pelo mês de Janeiro com 10,86% dos casos e Março, Agosto e Outubro com 9,71% casos cada. O sexo masculino representou 94,87% dos casos. Quanto à situação conjugal, 50,88% dos trabalhadores que foram a óbito eram solteiros. Referente à notificação, 54,29% dos óbitos foram notificados. Houve predomínio da faixa etária entre 30-39 anos com 26,86% dos óbitos, seguida da faixa etária entre 20-29 anos com 25,71%. Dentre os municípios de ocorrência, a capital de Cuiabá destaca-se, com 49,71% dos casos. Com relação às profissões que mais acarretam óbitos de acidentes de trabalho, destacam-se os motoristas, correspondendo a 29,64% dos casos. E quanto à escolaridade, o maior número de óbitos foi 2º Grau Completo, com 28% dos óbitos. Os resultados desse estudo apontam a necessidade de continuar investindo no desenvolvimento de pesquisas e publicações relacionadas ao ambiente laboral, visando aumentar o conhecimento sobre a temática, de modo a possibilitar melhoria na qualidade do trabalho e minimizar os acidentes de trabalho como um todo.

Palavras-chave: Acidente de Trabalho; Risco Ocupacional; Mortalidade.